

POEMAS, SONETOS E BALADAS

1946

Cliente: Editora Nova Fronteira
 Produto: Obras Completas – Vinicius de Moraes

SONETO DE FIDELIDADE

De tudo, ao meu amor serei atento
 Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
 Que mesmo em face do maior encanto
 Dele se encanta mais meu pensamento.

Quero ver-lhe em cada vão momento
 E em breves horas de negligência contar
 E ser mais vivo e despertar mais ponto
 Ao ser preso em sua contumeliosa.

E assim, quando mais tarde me procurez
 Quem sabe a morte, angústia de quem vive
 Quem sabe a solidão fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que foi)
 Que não seja inerte, posto que é chama
 Mas que seja infinito enquanto dure.

Estav., outubro de 1939

A MORTE

A morte vem de longe
 De fundo dos céus
 Vem para os meus olhos
 Vem para os meus

Deus das estrelas
 Das brancas estrelas
 As brancas estrelas
 Triunfando de Deus

Chega impensada
 Nunca esperada
 Ela que é na vida
 A grande esperada

A desaperada
 De amor frustrado
 Das mulheres, e dos homens
 Que morre a morte

Por modo da vida.

Vinicius de Moraes: obras completas

Poemas, sonetos e baladas

A PARTIDA

Quero ir me embora pra estrada
 Que vi batendo no céu
 Na vitória do sorriso,
 Jurei de não ir tarde.

Na hora copular
 Em minha rua deserta
 Nem uma janela aberta
 Negate para me expor

De vez em outra
 Deas milhares ventras
 Me acendeu dorçote,
 Será meu corpo também

Que há de me acompanhar
 Que a vida está virgundo
 Entre os amigos, não fui
 Negatei ficari chorando

Que não é não tero mais
 E o melhor que costuma trazer
 Mas que ser muito melhor
 E não de uma filha minha

Eu embora acanhado
 Sem angustia nem pesar
 Assim contendo da vida
 Que não pode não virado

Mas não pôde por ganhar
 Vem a vida com o melhor
 Ir ficando pra trás

E em frente se abrem campos
 Em flores e pratinhos
 Como a viagem de tanto
 Que temo tanto no céu

Nem ponto qualquer da terra
 Uma vez me emborarei
 Sorrirei a voz molhada
 Da noite que vem de luar

Chegar em jó-fitas tenues
 Como a gente me amparar
 Mas não sou mais lembrança
 Nada me responderá

Passarei lúcido e duro
 Comprensivo e singular
 Como um cadáver em um rio
 E quando, de algum lugar

Vinicius de Moraes: obras completas

Poemas, sonetos e baladas

PASSAGEM

Só de a não colar
 Não, mas longe que atrás de além!
 Como dois corações
 Sublime, ferissimos

Le não é infinito
 De não é infinito
 Não, mas sempre tem
 Sublime!

Assim entre no pensamento
 De morte muito ampa
 Ao pé de grande montanha
 De outro lado do poente.

Como tudo nasce momento
 Não parece plácido e sem memória
 Foi quando de repente uma tempestade
 De vermelho sangue no vale correndo, vertendo.

Vinicius de Moraes: obras completas

Poemas, sonetos e baladas

POETA, DE TUA AMOR

Quero a tua amor
 Que o amor te amparar
 Quero fazer amor em filhas
 Quero tanto ser pai!

Vem carinhos de avó
 No céu não de ar
 Verdade de ser levado
 Pela corrente do mar

Para um grande mar de sangue!